Santuário expressa “gratidão e pesar” pela morte do cardeal Angelo Sodano

Decano do Colégio Cardinalício faleceu esta madrugada vítima de complicações provocadas pela Covid-19

O Santuário de Fátima expressa “o seu pesar” pela morte do cardeal Angelo Sodano e uma “enorme gratidão” pela ligação e atenção que sempre dedicou a este lugar e à Mensagem que aqui foi deixada.

O cardeal, antigo Secretário de Estado do Vaticano que revelou ao mundo a terceira parte do segredo de Fátima, faleceu esta manhã aos 94 anos, em Roma, vítima de Covid-19.

Figura marcante dos pontificados de João Paulo II e de Bento XVI, o decano do colégio de cardeais ficou estreitamente ligado a Fátima ao ter visitado este Santuário por diversas vezes, mas sobretudo porque, no desempenho da missão particular que lhe foi confiada pelo Papa através da sua voz, os peregrinos da Cova da Iria tiveram acesso, pela primeira vez, ao conteúdo da terceira parte do Segredo de Fátima.

Na circunstância solene da sua vinda a Fátima, em maio de 2000, o Sumo Pontífice incumbiu-o de comunicar o sentido da terceira parte do Segredo de Fátima.

“A visão de Fátima refere-se sobretudo à luta dos sistemas ateus contra a Igreja e os cristãos e descreve o sofrimento imane das testemunhas da fé do último século do segundo milénio. É uma Via Sacra sem fim, guiada pelos Papas do século vinte”, afirmou na alocução que fez em Fátima, no final da Missa.

Segundo a interpretação dos Pastorinhos, interpretação confirmada pela Irmã Lúcia, o «Bispo vestido de branco» que reza por todos os fiéis é o Papa. Também Ele, caminhando penosamente para a Cruz por entre os cadáveres dos martirizados (bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e várias pessoas seculares), cai por terra como morto sob os tiros de uma arma de fogo.

“Depois do atentado de 13 de Maio de 1981, pareceu claramente a Sua Santidade que foi «uma mão materna a guiar a trajectória da bala», permitindo que o «Papa agonizante» se detivesse «no limiar da morte»” referiu ainda.

O diplomata, especialista em Teologia e em Direito Canónico, por variadas vezes afirmou a sua firme convicção de que a mensagem de Fátima tem uma relevante importância histórica já que se inscreve “na luta dos sistemas ateus contra a Igreja”, assegurando que “a Senhora de Fátima trouxe uma mensagem de esperança que também é para as famílias de hoje” ao “recordar-lhes o amor de Deus para com a humanidade.

Numa entrevista à revista cultural do Santuário “Fátima no Século XXI”, em outubro de 2015, o cardeal afirmava que as palavras de Nossa Senhora de Fátima, deixadas na Cova da Iria- “Por fim o meu Imaculado Coração triunfará”-, “foram de grande conforto” sobretudo “nos últimos anos do trágico período da última guerra mundial, entre 1943 e 1945”.

“A Senhora de Fátima trouxe uma mensagem de esperança que também é para as famílias de hoje, recordando-lhes o grande amor de Deus para com a humanidade”.

Angelo Sodano foi secretário de Estado dos Papas João Paulo II, que o nomeou em 1991, e de Bento XVI que, em setembro de 2006, aceitou a sua renúncia.

A 13 de Maio do ano 2000, Sodano - a pedido de João Paulo II - revelou ao mundo a terceira parte do Segredo de Fátima.

TAGS: fatimaligadaaomundo fatima2022
www.fatima.pt/pt/news/santuario-expressa-gratidao-e-pesar-pela-morte-do-cardeal-angelo-sodano